

PLANO DE ATIVIDADES

MANDATO 2021

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| GLOSSÁRIO | 3 |
| MENSAGEM DO PRESIDENTE | 5 |
| COLÉGIOS..... | 6 |
| REPRESENTAÇÃO EXTERNA | 7 |
| IES..... | 7 |
| AUTARQUIAS | 8 |
| MCTES | 9 |
| OUTRAS ENTIDADES | 10 |
| PARTIDOS POLÍTICOS..... | 11 |
| ASSOCIAÇÕES E FEDERAÇÕES DE ESTUDANTES | 11 |
| CENTRO DE ESTUDOS | 12 |
| ADMINISTRAÇÃO | 13 |
| POLÍTICA DE PROXIMIDADE | 13 |
| COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES E METODOLOGIAS..... | 15 |
| GESTÃO FINANCEIRA E DE TESOURARIA | 16 |
| CAPTAÇÃO DE FONTES DE INVESTIMENTO | 16 |
| ORÇAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS | 17 |
| GESTÃO PATRIMONIAL..... | 17 |
| SERVIÇOS:..... | 18 |
| MARKETING E FUNDING..... | 19 |
| KIT DO NOVO ESTUDANTE | 19 |
| COMUNICAÇÃO E IMAGEM..... | 20 |
| COMUNICAÇÃO EXTERNA | 21 |
| COMUNICAÇÃO INTERNA..... | 22 |
| REVISTA “ACADEMIA” | 23 |
| CULTURA | 24 |
| AGENDA CULTURAL..... | 24 |
| MOMENTOS CULTURAIS - “ENTRE ARTE E FACTOS” | 25 |
| CONCURSO DE MÚSICA..... | 26 |
| SARAU CULTURAL..... | 27 |

| | |
|---|-----------|
| DESPORTO | 29 |
| ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS | 29 |
| SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS PARA A ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES DESPORTIVAS | 30 |
| BASES DE DADOS DE TREINADORES E ESPAÇOS DESPORTIVOS | 32 |
| DESPORTO NO ENSINO SUPERIOR | 33 |
| ESTABELECIMENTO DE ACORDOS E PARCERIAS | 34 |
| INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DOS ASSOCIADOS | 35 |
| CELEBRAÇÃO AFETA À “LISBOA CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO 2021” | 36 |
| FORMAÇÃO | 37 |
| QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES | 37 |
| FAL BOOTCAMP | 39 |
| FORMAÇÕES FAL | 40 |
| FORMAÇÕES EM SOFT-SKILLS | 41 |
| FORMAÇÃO INTRA-ASSOCIADOS | 43 |
| MATERIAIS FORMATIVOS EXTRA-ATIVIDADES | 44 |
| POLÍTICA EDUCATIVA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA..... | 45 |
| ACOMPANHAMENTO DOS ASSOCIADOS EM MATÉRIA DE POLÍTICA EDUCATIVA | 45 |
| ESTUDO DO IMPACTO DA COVID-19 NO ENSINO SUPERIOR | 46 |
| ESTUDO ACERCA DAS DISCRIMINAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR | 47 |
| ENQUADRAMENTO DA QUESTÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA POLÍTICA EDUCATIVA DA FAL E NO SEU QUADRO REIVINDICATIVO | 49 |
| SENSIBILIZAÇÃO NO ÂMBITO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS | 50 |
| CELEBRAÇÃO DE DATAS QUE MARCARAM O MOVIMENTO ESTUDANTIL | 51 |
| DINAMIZAÇÃO DA MOÇÃO GLOBAL 2019 “UM COMPROMISSO COM O ENSINO SUPERIOR” | 52 |
| QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO – REGIME FUNDACIONAL..... | 52 |
| CIÊNCIA ABERTA E INVESTIGAÇÃO NA ACADEMIA | 53 |
| SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR | 55 |
| Responsabilidade Social..... | 56 |
| SAÚDE PÚBLICA NO ENSINO SUPERIOR | 56 |
| ACADEMIA CONSCIENTE | 57 |
| RALLY SOLIDÁRIO | 59 |
| BANCO DE VOLUNTARIADO | 60 |
| BOLSAS DE VOLUNTARIADO..... | 61 |
| AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A SUSTENTABILIDADE | 62 |

GLOSSÁRIO

AG - Assembleia Geral

ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de

LisboaCML - Câmara Municipal de Lisboa

CNU - Campeonatos Nacionais Universitários

CRUP - Conselho de Reitores das Universidades

PortuguesasCUL - Campeonato Universitário de Lisboa

EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação

CulturalENDA - Encontro Nacional de Direções Associativas

EUL - Estádio Universitário de Lisboa

CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores

PolitécnicosCRUP - Conselho de Reitores das Universidades

Portuguesas

DGES - Direção-Geral de Ensino

SuperiorFAL - Federação

Académica de Lisboa

FADU - Federação Académica do Desporto

UniversitárioFCT- Fundação para a Ciência e

Tecnologia

IES - Instituição de Ensino

Superior I&D - Investigação &

Desenvolvimento

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino

SuperiorSAS - Serviços de Ação Social

TOC - Técnico Oficial de Contas

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

O Plano que ora apresentamos pretende dar continuidade a um percurso de consolidação da FAL enquanto mecanismo de representação conjunta e de complementação da ação das Associações de Estudantes federadas.

Assim, reforçamos uma política de proximidade que convoca a participação de todos e nos permita cooperar com todos, bem como uma política de Representação Externa que solidifica os laços desenvolvidos pela Federação.

Assumimos com vontade a missão de formar e qualificar dirigentes, de intervir na comunidade, de promover a cultura e o desporto e ainda de identificar as necessidades do dia a dia dos estudantes, tendo sempre em vista a ambição de contribuir para um mundo mais sustentável, sem discriminações e com um Ensino Superior mais inclusivo.

Reconhecemos os tempos difíceis que atravessamos e estamos conscientes do desafio que todos, Federados e Federação, enfrentamos. Mas sabemos que hoje, mais do que nunca, os estudantes precisam que os seus representantes os defendam perante a urgência social e de saúde pública que vivemos.

Façamos das fraquezas forças, da desmotivação vontade. Afirmemos, juntos o Movimento e cumpramos o sentimento que no trouxe a todos até aqui.

Francisco Maria Pereira

Presidente da Direção-Geral da FAL

COLÉGIOS

De acordo com os seus estatutos, a Federação Académica de Lisboa estabelece cinco órgãos colegiais com o intuito de melhor responder às necessidades conjuntas das associações de estudantes federadas.

Cabe às suas presidências, em articulação com a Direção-Geral, afirmar a FAL junto das IES em que as AAEE federadas se inserem e das Associações de Estudantes não federadas de modo a congregar o movimento estudantil em torno de objetivos comuns.

Objetivos:

- Acompanhamento das necessidades das Associações e das IES do respetivo Colégio;
- Articular os objetivos de PE com os objetivos de Colégio;
- Estabelecimento de relações de proximidade com as Reitorias/Presidenciais e SAS das respetivas IES;
- Concretização de um espaço de representação e discussão que permita a representação conjunta dos estudantes de cada colégio;
- Aproximação às Associações de Estudantes não federadas;
- Criação de um pequeno Plano de Atividades que reflita os objetivos de cada colégio para o mandato.

Público-alvo

- Associações Federadas.

Recursos humanos e financeiros

- Vice-presidente de cada colégio;
- Direção-geral sem violar a autonomia dos colégios.

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Unidades orgânicas e sedes das associações de estudantes federadas sempre que possível.

Execução

- Apresentação e aprovação do Regimento dos Colégios em Assembleia Geral;
- Definição interna dos objetivos para o mandato incluindo a periodicidade de reuniões;
- Preparação de documentação de apoio às reuniões e AAEE federadas;
- Elaboração de sínteses de posições conjuntas apresentando as mesmas aos órgãos competentes;
- Gestão documental e redação das atas das reuniões;
- Convocação de reuniões sempre que a ação do colégio seja útil.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA

A política de representação externa seguida nos últimos anos garantiu à FAL uma posição de referência no contexto de representação estudantil nacional. A afirmação das suas posições numa lógica de diálogo colaborativo e construtivo permitiu o estabelecimento de relações de proximidade com diversas entidades chave para matérias de interesse para os estudantes e para o ensino superior.

A Direção-Geral assenta a sua política de representação externa nos mesmos princípios que a têm caracterizado e dedicá-la-á à solidificação de laços dentro do movimento estudantil e à consolidação de pontes com entidades relevantes.

IES

Objetivos:

- Aproximação às reitorias E Presidências das IES afetas às Associações Federadas;
- Manutenção da ligação com os SAS das várias IES;
- Estar informado e acompanhar a realidade das diferentes IES;
- Promover uma postura cooperativa e interveniente.

Público-alvo

- Representantes e Dirigentes das IES e dos SAS.

Recursos humanos e financeiros

- Direção-Geral.

Parceiros

- AAEE federadas afetas à respetiva instituição.

Localização

- Instalações das IES e dos SAS quando possível.

Execução

- Preparação e agendamento de reuniões de acordo com a abordagem e metodologia adotada para a respetiva Instituição;
- Reflexão conjunta sobre formas de cooperação;
- Avaliação da situação das IES à luz das bandeiras para o mandato e dos objetivos da FAL para o ensino superior;
- Intervenção reivindicativa sempre que necessário.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

AUTARQUIAS

Objetivos:

- Aprofundar as relações existentes com a CML;
- Criar laços com as Camaras Municipais de Almada, Loures e Oeiras em conjunto com as Associações de Estudantes sediadas nestes conselhos;
- Estabelecimento ou renovação de acordos de cooperação.

Público-alvo:

- Camaras Municipais de Almada, Lisboa, Loures e Oeiras.

Recursos humanos e financeiros:

- Direção-Geral.

Parceiros:

- Associações Federadas quando aplicável.

Localização:

- Sedes das Camaras Municipais quando possível.

Execução:

- Agendamento de reuniões com a CML para encontrar formas de cooperação de acordo com o protocolo e tendo em vista o apoio financeiro;
- Identificação de oportunidades para as AAEE federadas junto das respetivas Camaras Municipais;
- Identificação de políticas que vão ao encontro dos objetivos para o mandato.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.

MCTES

Objetivos:

- Manutenção da relação firmada com o MCTES e respetiva Secretaria de Estado;
- Replicação do contacto estabelecido no último mandato;
- Cooperação sistemática e proativa.
- Envolvimento na elaboração de políticas para o Ensino Superior.

Público-alvo:

- Ministro, Secretário de Estado e respetivos gabinetes.

Recursos humanos e financeiros:

- Direção-Geral.

Parceiros:

- Não aplicável.

Localização:

- Sede do MCTES.

Execução:

- Preparação e maturação das posições a apresentar;
- Sistematização da visão da FAL sobre o Ensino Superior;
- Reação sistemática a documentos publicados pelo MCTES.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.

OUTRAS ENTIDADES

Objetivos

- Dinamização das posições estabelecidas pela FAL;
- Discussão e aperfeiçoamento destas posições;
- Procurar parcerias de valor para a FAL e seus associados.

Público-alvo

- Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Direção-Geral do Ensino Superior;
- Sindicato Nacional do Ensino Superior;
- Fundação para a Ciência e Tecnologia;
- Santa Casa da Misericórdia.

Recursos humanos e financeiros

- Direção-geral.

Parceiros

- MCTES;
- Autarquias;
- IES.

Localização

- Instituições das entidades quando possível.

Execução

- Preparação e maturação das posições a apresentar;
- Sistematização da visão da FAL sobre o Ensino Superior.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

PARTIDOS POLÍTICOS

Objetivos

- Aproximação aos Partidos Políticos;
- Estabelecimento de uma comunicação contínua e colaborativa;
- Cooperação sistemática e proactiva.

Público-alvo

- Partidos Políticos com assento nas comissões de especialidade de interesse.

Recursos humanos e financeiros

- Direção-geral.

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Assembleia da República quando possível.

Execução

- Agendamento de reuniões com os Partidos Políticos;
- Definir posicionamentos sobre os processos legislativos em curso;
- Preparação e maturação das posições a apresentar;
- Sistematização da visão da FAL sobre o Ensino Superior.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

ASSOCIAÇÕES E FEDERAÇÕES DE ESTUDANTES

Objetivos:

- Aproximação às principais estruturas a nível nacional e local;
- Estabelecimento de uma comunicação contínua e colaborativa;
- Promoção de atividades comuns de representação.

Público-alvo

- Dirigentes das Estruturas.

Recursos humanos e financeiros

- Direção Geral;
- Encargos com Deslocações e alojamento quando necessário.

CENTRO DE ESTUDOS

Objetivos

- Aproximação a entidades que desenvolvam investigação;
- Celebração de Protocolos com Académicas e Entidades relacionadas com o Ensino Superior;
- Criação de um modelo de investigação de longo prazo que permita fazer uma caracterização do Ensino Superior a nível nacional e medir a sua evolução.

Público-alvo

- Associações e Federações Académicas;
- Estudantes do Ensino Superior.

Recursos humanos e financeiros

- Direção Geral;
- Direções de outras Associações e Federações Académicas.

Parceiros

- Fundação Francisco Manuel dos Santos;
- Fundação Gulbenkian;
- Lisbon Institute for Global Mental Health;
- Outros.

Localização

- Não Aplicável.

Execução

- Realizar um estudo piloto e parceria com outras Associações e Federações Académicas;
- Estabelecimento de protocolos de cooperação em torno de temáticas chave para o Ensino Superior com instituições que desenvolvam investigação;

- Estabelecer um protocolo comum com outras Associações e Federações Académicas.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

ADMINISTRAÇÃO

A Federação Académica de Lisboa estende-se por 4 concelhos, e une 24 estruturas com características e identidade diversas. A administração terá por objetivo garantir a unidade destas estruturas na defesa do interesse dos estudantes que representamos, criando sinergias que deem sentido ao projeto federativo e apostando na proximidade entre a direção-geral e os associados.

Procuraremos desenvolver ferramentas que estimulem a participação dos dirigentes na construção da federação e que garantam uma comunicação célere entre a direção geral e os diferentes pelouros das diferentes associações. Será nesta federação coesa, interdependente e participada que encontraremos a robustez financeira de que precisamos para capacitar a FAL para o futuro.

POLÍTICA DE PROXIMIDADE

Objetivo

- Aproximar os associados à FAL;
- Acompanhamento dos associados e perceção das suas diferentes realidades;
- Fomentar o espírito de entreaajuda e partilha entre os associados;
- Criação e solidificação de laços, partilha de conhecimento, experiências e ideias;
- Manutenção bases de dados e criação de mecanismos ou parcerias com vista à obtenção de condições financeiras benéficas para as Associações.

Público-Alvo

- Associações Federadas.

Recursos Humanos e Financeiros

- Presidente, Administradora e Vogal para a Tesouraria e Parcerias;
- Direção-Geral quando aplicável.

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- A definir consoante a possibilidade de ser efetuado presencialmente ou via online.

ExecuçãoReuniões Bimensais:

- Agendamento de reuniões individuais;
- Levantamento de iniciativas e atividades realizadas com o intuito da criação de uma base de dados;
- Levantamento de necessidades de cada associação;
- Definição de mecanismos e instrumentos para colmatar as necessidades evidenciadas;
- Levantamento do interesse em fazer chegar aos associados apresentações da FAL.

Momentos Informais:

- Criação e agendamento de momentos de reflexão;
- Escolha das temáticas a serem abordadas nesses momentos;
- Dinamização encontros informais entre os representantes das Associações.

Avaliação das atividades da Federação

- Realização de inquéritos de avaliação das atividades da Federação adequados a cada iniciativa, a preencher pelos associados que nelas participem;
- Apresentação dos relatórios com os resultados da avaliação acima mencionada.

Promoção de bases de dados e protocolos benéficos

- Procura de oportunidades de poupança comuns;
- Estabelecimento de protocolos ou parcerias com vista à obtenção de preços competitivos que sejam benéficas para as associações;
- Manutenção da base de dados de fornecimentos e serviços;

- Promoção de relatórios trimestrais anexos aos relatórios intercalares de atividades e contas que confrontem o estipulado no Plano de Ação da FAL com as atividades realizadas;
- Elaboração de um relatório final que compare as atividades realizadas no mandato com o estipulado no Plano de Ação da FAL.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES E METODOLOGIAS

Objetivo

- Criação de métodos de trabalho e processos de aprovação;
- Acompanhamento e apreciação conjunta de cada atividade promovida;
- Promoção de momentos informais de convívio de forma a solidificar o espírito de equipa;
- Estabelecimento de vias de comunicação eficientes com vista à troca de informação eficaz e preservação da informação relevante.

Público-Alvo

- Membros dos Órgãos Sociais da FAL;

Recursos Humanos e Financeiros

- Presidente e Administradora;

Parceiros

- Não aplicável;

Localização

- Não aplicável;

Execução

- Elaboração do Regulamento Interno da Direção-Geral e das Normas de Tesouraria;
- Estabelecimento de mecanismos de comunicação interna;

- Estabelecimento de processos de planeamento e realização de atividades que visem a concretização das atividades de forma eficiente garantindo o seu acesso imediato para toda a Direção-Geral;
- Realização de relatórios de atividades e contas individuais.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

GESTÃO FINANCEIRA E DE TESOURARIA

CAPTAÇÃO DE FONTES DE INVESTIMENTO

Objetivos

- Potenciação e diversificação de fontes de financiamento;
- Manutenção do crescimento financeiro e sustentável;
- Otimização da gestão de recursos financeiros e logísticos;

Público-Alvo

- Parceiros.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- Entidades públicas e privadas.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Manutenção da base de dados de entidades públicas e privadas com vista à apresentação da FAL e respetivo pedido de apoio financeiro e logístico;
- Alocação de atividades para candidaturas a programas de apoio comunitário pontual, mediante área de intervenção e calendarização;
- Atualização da proposta comercial como base para apresentação da Federação e realização de pedidos de financiamento.

ORÇAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Objetivo

- Cumprimento dos estatutos da FAL;
- Transparência e regularidade na prestação de contas.

Público-Alvo

- Associações federadas.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL;
- Técnico Oficial de Contas.

Parceiros

- Conselho Fiscal e Disciplinar.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Elaboração e apresentação do Orçamento anual para o mandato;
- Realização e apresentação dos relatórios trimestrais de contas;
- Elaboração e apresentação do relatório de contas.

GESTÃO PATRIMONIAL

Objetivos

- Manutenção do inventário da FAL contabilizando os bens afetos à federação;
- Gestão dos espaços físicos afetos à FAL;
- Gestão dos Recursos Humanos afetos à FAL;
- Gestão documental e memória institucional.

Público-Alvo

- Direção-Geral;
- Associações federadas.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL;
- Entidades prestadoras de serviços.

Parceiros

- CML;
- Gebalis;
- Iscte.

Localização

- Sede da FAL;
- Academia Consciente;
- Centro de Estudos.

Execução

- Atualização trimestral do inventário;
- Implementação de medidas para controlo dos bens afetos à FAL;
- Avaliação e manutenção contínua das condições dos espaços físicos afetos à Federação, nomeadamente a Sede, Academia Consciente e Centro de Estudos;
- Aquisição de bens ou serviços necessários ao funcionamento dos espaços afetos à FAL;
- Acompanhamento dos contratos e protocolos celebrados referentes à gestão dos espaços afetos à FAL;
- Manutenção das ferramentas de armazenamento e consulta de documentação relevante para a federação;
- Preservação da memória institucional da Federação.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

SERVIÇOS:

Objetivo

- Salvaguarda do auxílio à Direção-Geral na organização contabilística e em questões legais.

Público-Alvo

- Direção-Geral da FAL.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL;
- Entidades prestadoras de serviços.

Parceiros

- Entidades prestadoras de serviços.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Manutenção contratual com o Advogado;
- Manutenção contratual com o Técnico Oficial de Contas;
- Revisão e atualização dos contratos efetivos durante o presente mandato;
- Avaliação da possibilidade de contratação externa de serviços, sempre que tal se mostre necessário para desempenhar funções ou auxiliar iniciativas.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

MARKETING E FUNDING

KIT DO NOVO ESTUDANTE:**Objetivos**

- Complemento às iniciativas de receção de novos alunos dos associados;
- Promoção da FAL e dos seus associados;
- Dar a conhecer a cidade de Lisboa e intervenção da FAL na Academia;
- Oferta de vantagens aos estudantes das associações federadas.

Público-Alvo:

- Novos estudantes do Ensino Superior da Área Metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL;
- Encargos com sacos e logística.

Parceiros

- Entidades públicas e privadas.

Localização

- Área Metropolitana de Lisboa.

Execução

- Produção de um kit que identifique a Federação e seus associados;
- Levantamento desta necessidade junto das associações federadas;
- Recolha de apoios de parceiros institucionais e financeiros;
- Obtenção de vantagens e descontos para os novos estudantes;
- Realização da encomenda;
- Distribuição pelas associações federadas.

Calendário

- Março a julho de 2021.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Na atualidade, torna-se indispensável disseminar a informação de uma forma eficaz, atrativa e coesa. Assim, grande parte do êxito das metas da Federação Académica de Lisboa passará pela criação de vias de comunicação profícuas entre si e as suas estruturas federadas e entre os estudantes que representa.

Tendo isto em mente, este pelouro propõe a construção de todo o material gráfico e de multimédia necessário, focando-se numa comunicação não invasiva, mas ao mesmo tempo completa.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

A importância que as redes sociais e o *website* têm na formulação da imagem da FAL, leva a que exista uma necessidade constante de manutenção e aprimoração dos mesmos. Assim, planeia-se a construção de uma imagem mais apelativa emparelhada com uma comunicação mais completa e informativa, não descurando a sua coesão.

Objetivos

- Aumento do alcance da comunicação da FAL;
- Fomentar uma imagem coesa e jovem para a FAL;
- Apostar nas redes sociais, Instagram, LinkedIn e Facebook, e no site da FAL;
- Tornar a comunicação mais dinâmica e informativa;
- Promoção da aproximação da FAL às Associações Federadas e seus respetivos estudantes;
- Gestão dos conteúdos divulgados de forma contínua, assegurando uma imagem federativa de qualidade.

Público-Alvo

- Associações federadas e seus estudantes;
- Parceiros institucionais;
- Meios de comunicação social;
- Outras entidades.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Elaboração de conteúdo gráfico a divulgar;
- Realizar a divulgação prevista segundo os planos de Calendarização idealizados;
- Criação e Manutenção de rubricas focadas em temas que se considerem de relevo tendo em conta as linhas gerais do mandato da FAL.

Calendarização

- Trabalho regular ao longo do mandato

COMUNICAÇÃO INTERNA

Uma boa comunicação entre a Direção-Geral da FAL e os seus é vital para coordenar esforços. Deste modo, almeja-se articular a definição de planos de comunicação e divulgação, relativos às várias atividades e iniciativas da FAL, com os Associados. Estes planos serão realizados tendo como linhas de base serem simples, moldáveis aos contextos dos Associados e eficientes.

Objetivos

- Alcance de uma comunicação interna competente e simplificada;
- Manutenção de uma organização flexível dos vários planos de comunicação e divulgação com os Associados.

Público-Alvo

- Associações federadas;
- Órgãos Sociais da FAL.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- Associações federadas.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Elaboração de um plano de comunicação e divulgação específico para as várias atividades e iniciativas da FAL;
- Partilha dos planos de comunicação específicos com os Associados.

Calendarização

- Trabalho regular ao longo do mandato.
-

REVISTA "ACADEMIA"

A Revista "Academia" da FAL será uma edição semestral que terá como principais objetivos o estabelecimento das posições adotadas pela Federação e seus Associados e a partilha e disseminação dos mesmos de forma atrativa e interessante. Acrescentar-se-á um estudo da execução de edições especiais focadas em temas específicos tendo em conta as linhas gerais do mandato da FAL.

Objetivos

- Formulação de espaços educativos e informativos que demonstrem o posicionamento da FAL;
- Divulgação da ação federativa e incremento do seu impacto na comunidade;
- Divulgação de iniciativas da própria Federação e dos Associados.

Público-Alvo

- Associações federadas e seus estudantes;
- Parceiros institucionais;
- Meios de comunicação social;
- Outras entidades.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- Associações federadas;
- Parceiros institucionais;
- Entidades ou individualidades convidadas.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Idealização das temáticas presentes nas edições da publicar;
- Convite à participação e posterior recolha de artigos de várias entidades e individualidades.
- Formatação gráfica, edição e publicação de cada edição.

Calendarização

- Trabalho regular ao longo do mandato

- Publicação semestral com a possibilidade de edições especiais intermédias.

CULTURA

A Cultura constitui uma parte integrante do dia-a-dia da comunidade estudantil, embora muitas vezes invisível. Acreditamos que desenvolvimento cultural é desenvolvimento pessoal e que através da Cultura elevamos a nossa capacidade de reflexão, aprendizagem, integração, empatia pelo outro e por o que nos rodeia.

Nos últimos anos, a cidade de Lisboa tem assistido a um marcado crescimento cultural. No entanto, de mãos dadas com a crise pandémica, instalou-se crise cultural. Agora, mais que nunca, é necessário mostrar o que todas as vertentes culturais em Lisboa têm para oferecer, mesmo que adaptadas aos meios digitais.

Assim, procuramos aproximar a Cultura dos estudantes da Área Metropolitana de Lisboa. Recorrendo a diferentes projetos, pretendemos promover valores como união, inclusão e consciência ambiental e social.

AGENDA CULTURAL

Por meio do desenvolvimento de um guia digital, procura-se divulgar aos estudantes as mais variadas atividades culturalmente relevantes a acontecer na Área Metropolitana de Lisboa, assim como eventos e atividades organizados pelas AAEEs federadas.

Objetivos:

- Divulgação das atividades dos núcleos, secções autónomas e grupos de estudantes dos Associados;
- Divulgação de atividades culturalmente relevantes a acontecerem na Área Metropolitana de Lisboa;
- Manutenção da Agenda Cultural desenvolvida no mandato anterior.

Público-Alvo

- Comunidade Académica da Área Metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FA.

Parceiros

- Câmaras Municipais de Lisboa, Oeiras, Almada e Loures;
- AAEEs federadas;
- Outras entidades.

Localização

- Redes sociais da FAL.

Execução

- Procura, análise e seleção de conteúdos;
- Redação e dinamização do conteúdo gráfico da Agenda Cultural;
- Divulgação nas redes sociais e no website da FAL.

Calendarização

- Mensal.

MOMENTOS CULTURAIS - "ENTRE ARTE E FACTOS"

Tendo em vista a promoção de valores como união, inclusão e consciência ambiental e social entre a comunidade académica, propõem-se promover e divulgar momentos culturais, recorrendo a grupos de estudantes e outros parceiros. Estes momentos visam aproximar a Academia à Cultura, conciliando as diferentes expressões artísticas e formas de a celebrar.

Objetivos:

- Promoção e dinamização de momentos culturais a acontecer nas Unidades Orgânicas, bem como atividades de estudantes de variadas temáticas;
- Sensibilizar os estudantes às problemáticas atuais, como as alterações climáticas, desigualdades sociais e a crise pandémica;
- Aumentar a rede de parceiros da Federação Académica de Lisboa.

Público-Alvo

- Comunidade Académica da Área Metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- AAEEs federadas;
- Unidades Orgânicas das AAEEs federadas;
- Instituições Culturais;
- Núcleos, grupos artísticos e outras entidades.

Localização

- Redes sociais da FAL.
- Caso aplicável, Instituições Culturais;
- Caso aplicável, Unidades Orgânicas das AAEEs federadas.

Execução

- Definição da calendarização dos momentos e escolha das temáticas para cada um deles;
- Levantamento de possíveis parceiros disponíveis;
- Levantamento de atividades planeadas dentro das temáticas por parte dos núcleos e grupos artísticos das AAEEs federadas;
- Estabelecimento de contacto e definição das iniciativas com os diversos parceiros;
- Calendarização das atividades em articulação com o planeamento das AAEEs federadas;
- Divulgação e promoção das atividades a realizar.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

CONCURSO DE MÚSICA

Com vista a incentivar ao espírito de companheirismo entre estudantes da Academia de Lisboa e divulgar os seus talentos, assim como promover o seu desenvolvimento cultural na vertente musical, propõem-se a organizar um concurso de Música para artistas individuais, grupos e bandas.

Objetivos:

- Fomento do espírito de companheirismo entre os estudantes da Academia de Lisboa;
- Divulgação dos talentos musicais dos estudantes.

Público-Alvo

- Comunidade Académica da Área Metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- AAEEs federadas;
- Artistas individuais e bandas;
- Outras entidades.

Localização

- Redes sociais da FAL.

Execução

- Elaboração do regulamento do concurso;
- Preparação da divulgação e promoção do evento;
- Estabelecimentos de parcerias para criação dos prémios;
- Abertura de inscrições dos artistas através de formulário online;
- Realização do evento.

Calendarização

- Segundo semestre do mandato.

SARAU CULTURAL

Dando continuidade ao projeto iniciado em mandatos anteriores, a quarta edição do Sarau Cultural pretende ser um espaço onde a Cultura no meio académico é valorizada. Assim, através da divulgação de trabalhos produzidos pelos estudantes, o Sarau consistirá num momento onde a Cultura, nas suas mais variadas vertentes, é celebrada e partilhada.

Objetivos:

- Valorização da Cultura como parte integrante da vida do cidadão e dos estudantes;
- Criação de um espaço de apresentação de materiais artísticos dos estudantes das AAEEs federadas;
- Valorização dos núcleos e grupos de estudantes das AAEEs federadas.

Público-Alvo

- Comunidade Académica da Área Metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- AAEEs federadas;
- Núcleos, grupos artísticos e outras entidades.

Localização

- Área Metropolitana de Lisboa

Execução

- Constituição da equipa curatorial, com elementos dos Associados;
- Criação da Imagem e Regulamento do evento;
- Caso possível, marcação de uma sala de espetáculos;
- Caso possível, parceria com uma equipa de produção;
- Identificação e estabelecimento de contacto com artistas e entidades para possíveis atuações;
- Divulgação do *open call* e processo de candidaturas para pessoas interessadas;
- Receção e alinhamento do espetáculo;
- Realização da atividade.

Calendarização

- Primeiro semestre do ano letivo 2021/2022.

DESPORTO

A atividade física desempenha um papel fundamental no nosso dia-a-dia. A prática desportiva não traz só benefícios físicos, mas também mentais. O Desporto, nomeadamente num panorama educativo, promove o desenvolvimento pessoal e social. Assim, pretende-se contribuir para melhores condições desportivas nas instituições de ensino superior, para que todos os estudantes tenham acesso ao Desporto de forma equitativa. Pretende-se afirmar a presença da Academia de Lisboa em momentos de reflexão e discussão sobre o Desporto no Ensino Superior, com o objetivo de dar voz às AAEE federadas nas tomadas de decisões e posições.

ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Devido à pandemia da COVID-19, os Campeonatos Nacionais Universitários previstos para 2020 foram suspensos. Assim, caso a situação pandémica o permita, é da responsabilidade da Direção-Geral da FAL, em parceria com a ADESL, a FADU e outras entidades, assegurar a realização das provas que nos serão atribuídas.

Objetivos:

- Promoção da prática desportiva competitiva dos estudantes do Ensino Superior;
- Valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido pela FAL.

Público-Alvo:

- Estudantes do Ensino Superior participantes nas competições.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direção-Geral da FAL;
- Encargos residuais com logística.

Parceiros:

- ADESL;
- FADU;
- Gabinete de Desporto da NOVA;
- AAEEs federadas;

- Respetivas Federações desportivas;
- Autarquias;
- Outras entidades.

Localização:

- A definir.

Execução:

- Agendamento de reuniões com a ADESL para agilizar as candidaturas por fazer e já feitas no mandato transato;
- Caso possível a organização do CNU, agendamento de uma reunião com as restantes entidades organizadoras do respetivo CNU para preparação da prova e distribuição de tarefas;
- Levantamento e celebração de parcerias para apoio financeiro e logístico de cada CNU;
- Definição de um plano de comunicação do evento e possível necessidade de recrutar voluntários;
- Acompanhamento presencial das competições;
- Certificação dos atletas no final da prova;
- Reflexão e avaliação posterior da organização.

Calendarização:

- A definir.

SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS PARA A ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES DESPORTIVAS

Dada a situação pandémica, é incerta a realização de Competições Desportivas no âmbito do Desporto Universitário. Contudo, caso venha a ser possível, é do interesse da FAL realizar candidaturas que visem potenciar e consolidar o contributo e capacidade organizativa da Federação e das AAEEs federadas na preparação de competições nacionais desportivas.

Objetivos:

- Organização de provas de maior relevo nacional;
- Valorização da prática desportiva e dos atletas da Academia de Lisboa;
- Aumento da visibilidade e envolvimento nos eventos desportivos do Ensino Superior dos estudantes e da população em geral da Área Metropolitana de Lisboa;
- Redução do custo de participação das AAEEs federadas referente a deslocações e alojamento.

Público-Alvo:

- Estudantes do Ensino Superior praticantes de Desporto.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros:

- ADESL;
- FADU;
- AAEEs federadas;
- Federações desportivas;
- IES e respetivos SAS;
- Outras entidades.

Localização:

- Não aplicável.

Execução:

- Definição das modalidades e provas de interesse;
- Levantamento das necessidades e solicitação dos respetivos apoios institucionais, financeiros e logísticos exigidos para a apresentação das candidaturas;
- Elaboração das candidaturas em conjunto com os nossos parceiros;
- Submissão das mesmas na plataforma da FADU;
- Preparação das apresentações oficiais e visitas técnicas, caso aplicável.

Calendarização:

- Dependente dos prazos estipulados pela FADU.

BASES DE DADOS DE TREINADORES E ESPAÇOS DESPORTIVOS

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo mandato transato, a Direção-Geral pretende fazer a manutenção e atualização das bases de dados de treinadores e espaços desportivos, com vista a colmatar as lacunas existentes.

Além disso, face à falta de investimento e à insuficiência de infraestruturas desportivas disponíveis que ainda existem, pretende-se entrar em contacto com pavilhões da Área Metropolitana de Lisboa bem como de clubes que estejam interessados em disponibilizar o espaço para as equipas universitárias.

Objetivos:

- Proporcionar o acesso equitativo de todas as equipas universitárias a instalações desportivas que disponham de todas as condições para a sua prática;
- Promoção da prática desportiva através de melhores condições de treino;
- Fomento à dinamização de atividades e iniciativas de âmbito desportivo.

Público-Alvo:

- AAEEs federadas.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros:

- ADESL;
- Federações Desportivas;
- Autarquias.

Localização:

- Não aplicável.

Execução:

- Levantamento das necessidades das AAEEs federadas em relação a espaços desportivos e treinadores;
- Articulação com autarquias para a identificação de espaços desportivos e recolha de contactos de treinadores;
- Manutenção das bases de dados e sua atualização;

- Partilha e divulgação com os Associados.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.

DESPORTO NO ENSINO SUPERIOR

Numa altura em que o Desporto Universitário se encontra parado, a Direção-Geral considera imperativo a reflexão sobre os modelos competitivos e regulamentos existentes. Assim, e de forma a assegurar a defesa dos interesses dos estudantes pela prática desportiva, serão promovidos momentos de discussão sobre o Desporto no Ensino Superior. Além disso, estes momentos terão ainda o intuito de preparar as Assembleias Gerais da FADU e da ADESL, procurando a definição de uma posição conjunta e o enriquecimento das intervenções dos Associados.

Objetivos:

- Promoção da discussão entre as AAEEs federadas sobre o Desporto Universitário;
- Defesa dos direitos e interesses dos estudantes praticantes do desporto no âmbito Universitário.

Público-Alvo:

- AAEEs federadas.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros:

- ADESL;
- FADU.

Localização:

- Não aplicável.

Execução:

- Marcação de reuniões com os Associados para discussão de assuntos que careçam de reflexão;
- Acompanhamento das necessidades dos Associados;

- Articulação com a ADESL e a FADU a nível de agendamento das respetivas Assembleias Gerais e ordem de trabalhos.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.

ESTABELECIMENTO DE ACORDOS E PARCERIAS

As garantias destes acordos ajudam os nossos associados, porque iremos encontrar a melhor solução economicamente viável, no que envolve a obtenção de material ou equipamento desportivo. Depois de inquirir as Associações federadas, irá ser escolhido, de acordo com as necessidades de cada um, a melhor proposta de orçamento de forma a reduzir os custos finais.

Objetivos:

- Assegurar melhores condições para a prática desportiva dos estudantes;
- Redução de custos com material desportivo e equipamentos das AAEEs federadas.

Público-Alvo:

- AAEEs federadas.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros:

- A definir.

Localização:

- Não aplicável.

Execução:

- Levantamento das necessidades dos Associados a nível de material desportivo e equipamentos para as suas equipas;
- Identificação e seleção de entidades da área;
- Solicitação de orçamentos e negociação dos preços atribuídos;
- Realização da encomenda;
- Articulação da entrega e pagamento com os Associados.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.

INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DOS ASSOCIADOS

No sentido de sensibilizar os órgãos competentes para a falta de investimento no Desporto Universitário, pretende-se realizar uma sistematização num documento do estado e das condições das infraestruturas desportivas dos Associados.

Objetivos:

- Exposição da falta de investimento por parte das IES no Desporto Universitário;
- Apoio às AAEEs federadas na criação de planos de intervenção nas suas instalações desportivas.

Público-Alvo:

- AAEEs federadas;
- Órgãos de Gestão das IES.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros:

- AAEEs federadas;
- Outras entidades, caso aplicável.

Localização:

- Não aplicável.

Execução:

- Levantamento com os Associados das suas instalações desportivas e respetivas condições e necessidades;
- Identificação das equipas existentes, dos espaços de treino e a distância dos mesmos à respetiva unidade orgânica;
- Compilação num documento das informações recolhidas, organizadas por Colégios e na globalidade;

- Preparação da sua apresentação aos órgãos competentes.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.

CELEBRAÇÃO AFETA À “LISBOA CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO 2021”

No âmbito da eleição da cidade de Lisboa como Capital Europeia do Desporto 2021, serão promovidos momentos de discussão e celebração do Desporto como agente ativo na vida do estudante universitário e do cidadão. Deste modo, serão estabelecidos contatos entre a ADESL e a autarquia de Lisboa, no intuito de comemorarmos esta distinção da cidade.

Objetivos:

- Promoção da prática desportiva competitiva e informal;
- Celebração da cidade como uma referência europeia para acolher eventos desportivos.

Público-Alvo:

- Estudantes da Área Metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Lisboa;
- ADESL;
- AAEEs federadas;
- Outras entidades, caso aplicável.

Localização:

- Não aplicável.

Execução:

- Marcação de reuniões com a Câmara Municipal de Lisboa e a ADESL para agilização e discussão de atividades que possam ser desenvolvidas neste âmbito;

- Levantamento das atividades promovidas pelos Associados afetas a esta celebração;
- Dinamização das atividades propostas entre os vários parceiros;
- Acompanhamento das atividades.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.

FORMAÇÃO

A Federação Académica de Lisboa reconhece a importância central da Formação na representação dos estudantes do Ensino Superior, particularmente nos temas sociopolíticos relevantes na atualidade, que impõem níveis de exigência significativos aos membros dos seus Órgãos Sociais e aos dirigentes das Associações Federadas. Assim, a FAL assume-se como força motriz para a Formação e Informação dos dirigentes das suas AAEE, permitindo a sua capacitação e gerando competências para melhor servirem as suas comunidades académicas.

Não menos importante, a FAL tem como propósito fundador a vontade de contribuir para uma representação política e social informada e ativa da comunidade estudantil lisboeta. Assim, a formação dos dirigentes associativos torna-se essencial para potenciar o trabalho e desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção da FAL, assumindo assim a Formação um carácter verdadeiramente transversal e sinérgico.

QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

A primeira atividade a realizar pela Formação será a elaboração e envio de um questionário aos dirigentes das Associações Federadas, com o objetivo principal de identificar as áreas e/ou temas de maior necessidade formativa. Os resultados do questionário permitirão priorizar os temas a abordar nos momentos formativos definidos neste Plano de Atividades, otimizando assim a capacitação dos dirigentes federados da FAL para a representação da comunidade académica nas suas respetivas Associações. O questionário permitirá também identificar aqueles que os Associados consideram ser os pontos fortes das suas AAEE, dado importante para a tentativa futura de corrigir assimetrias entre as

mesmas. Prevemos a realização de dois destes questionários ao longo do mandato, um no início de cada semestre.

Objetivos

- Identificar as necessidades formativas dos Associados para o presente mandato;
- Detetar as valências e pontos fortes de cada Associado
- Utilizar os resultados do questionário para estruturar as prioridades formativas do Pelouro

Público-alvo

- Dirigentes Associativos das Associações Federadas.

Recursos humanos e financeiros

- Direção-Geral.

Parceiros

- Departamentos de Recursos Humanos e semelhantes das AAEE federadas.

Execução

- Elaboração de um questionário, através da plataforma Google Forms;
- Envio do questionário aos Dirigentes Associativos;
- Tratamento de dados das respostas obtidas;
- Concluir relativamente à priorização de áreas e/ou temas para as atividades formativas subsequentes.

Calendarização

- Início do 1º Semestre do Mandato;
- Início do 2º Semestre do Mandato.

FAL BOOTCAMP

O FAL Bootcamp consiste num fim-de-semana de cariz formativo composto por várias atividades com o intuito de formar os Dirigentes Associativos, para que disponham das ferramentas necessárias para a prossecução do seu dia-a-dia na vertente associativa. Para além de formativo, esta iniciativa constitui um momento de convívio entre os vários elementos das Associações federadas e os da Direção-Geral da FAL. De forma a dar continuidade ao Evento, realizado nos mandatos passados, propomo-nos a organizar a 4ª e a 5ª Edição do mesmo, tentando que, pelo menos uma, seja realizada presencialmente, se assim for permitido.

Objetivos

- Garantir uma participação ativa na formação dos Dirigentes Associativos;
- Contribuir para o combate às lacunas existentes nas mais variadas temáticas no âmbito do associativismo;
- Fomentar o convívio entre as Associações federadas e a Direção-Geral.

Público-alvo

- Dirigentes Associativos das Associações Federadas.

Recursos humanos e financeiros

- Direção-Geral;
- Encargos com deslocações e alimentação para os formadores, se aplicável.

Parceiros

- Formadores com experiência nas áreas que serão abordadas.

Localização

- A definir.

Execução

4ª Edição

- Até abril: Análise dos questionários de levantamento de necessidades dos Associados; Identificação das lacunas formativas e seleção dos percursos e respetivos workshops com base nas lacunas identificadas; brainstorming de formadores;
- Abril: Convites aos formadores; divulgação da atividade;

- Início de maio: Abertura das inscrições e alocação dos participantes pelos respectivos percursos e workshops;
- Maio: Realização com a duração de um fim-de-semana.

5ª Edição

- Até outubro: Análise dos questionários de levantamento de necessidades dos Associados; Identificação das lacunas formativas e seleção dos percursos e respetivos workshops com base nas lacunas identificadas; brainstorming de formadores;
- Outubro: Definição do local de realização da atividade; convites aos formadores; divulgação da atividade;
- Início de novembro: Abertura das inscrições e alocação dos participantes pelos respectivos percursos e workshops;
- Novembro: Realização com a duração de um fim-de-semana.

Calendarização

- 4ª Edição – 1º Semestre do Mandato;
- 5ª Edição – 2º Semestre do Mandato.

FORMAÇÕES FAL

Cumprindo com as linhas orientadoras assumidas para o mandato de 2021, e considerando a importância central da formação dos Dirigentes Associados, a FAL compromete-se com assegurar e desenvolver momentos de formação específicos que respondam às necessidades dos associados e às exigências ditadas pelos contextos específicos que vivemos atualmente.

Objetivos

- Desenvolver formações relativas às necessidades expressadas pelos Dirigentes Associados;
- Criar momentos de formação para os temas relevantes à ação estudantil no contexto atual.

Público-alvo

- Dirigentes Associativos das Associações Federadas.

Recursos humanos e financeiros

- Direção-Geral;
- Encargos com deslocações e alimentação para os formadores, se aplicável.

Parceiros

- Formadores com experiência nas áreas que serão abordadas.
- *Stakeholders* da Federação Académica de Lisboa

Localização

- A definir.

Execução

- Definição dos temas a abordar;
- Seleção e estabelecimento de contacto com possíveis formadores;
- Preparação e organização logística de cada momento;
- Execução das formações pontuais.

Calendarização

- Entre abril e dezembro.

FORMAÇÕES EM SOFT-SKILLS

As *soft skills* são hoje um conjunto de capacidades e conhecimentos únicos e indispensáveis à nossa ação coletiva, principalmente para a otimização da partilha livre de conhecimento e de ideias. Assim, e assentando sobretudo numa lógica de Educação Não-Formal (metodologia de aprendizagem interativa e horizontal, sobre situações concretas), a FAL pretende promover o desenvolvimento de competências transversais a todos os dirigentes dos nosso Associados, nomeadamente: comunicação, gestão de projetos, gestão de tempo e stress, liderança pessoal e motivação e trabalho em coletivo/comunidade.

Acreditamos que estes momentos formativos permitirão aos dirigentes associativos utilizar estas ferramentas para uma representação mais eficaz dos estudantes, bem como para a reprodução de momentos formativos sobre estas mesmas competências nas suas associações de origem.

Objetivos

- Contribuir para a formação dos Dirigentes Associativos;
- Promover a oferta de ferramentas que permitam otimizar o trabalho desenvolvido nas várias áreas de ação;

- Fomentar as competências pessoais enquanto componente complementar, transversal e fundamental da formação de um estudante do Ensino Superior;
- Prover aos participantes ferramentas necessárias para replicar as sessões nas respetivas Associações com qualidade e aplicabilidade;
- Estimular a difusão dos conhecimentos transmitidos pelos estudantes do ensino superior.

Público-alvo

- Dirigentes Associativos das Associações federadas;

Recursos humanos e financeiros

- Direção-Geral;
- Encargos com deslocações e alimentação para os formadores, se aplicável.

Parceiros

- Formadores com experiência em formações nas áreas abordadas.

Localização

- A definir.

Execução e calendarização

- Abril de 2021 – Definição dos temas a abordar; preparação dos materiais necessários; identificação de possíveis formadores;
- De abril a junho de 2021 – Primeiro ciclo de formações;
- Julho e agosto de 2021 - Avaliação e adaptação da atividade;
- Outubro de 2021 – Follow-up dos participantes do 1º ciclo;
- De setembro a novembro de 2021 – Segundo ciclo de formações;
- Dezembro de 2021 e janeiro de 2022 – Follow-up dos participantes do 2º ciclo.

FORMAÇÃO INTRA-ASSOCIADOS

Verificamos que as diferentes Associações Federadas, quer pela natureza da comunidade académica que representam, quer pela capacidade em recursos humanos, apresentam muitas vezes assimetrias relativas às áreas em que necessitam de formação. Com estas formações, a FAL propõe-se a utilizar estas diferenças de forma construtiva, colocando os Associados em interação para que, de forma colaborativa, as AAEE com mais experiência em determinadas áreas possam formar outras que expressem necessidades formativas nessas mesmas áreas. Este tipo de iniciativa permitirá não só diminuir estas assimetrias como também tornar a FAL um espaço de verdadeira colaboração e cooperação entre os Associados, permitindo o convívio e a troca de experiências.

Objetivos

- Contribuir para a formação dos Dirigentes Associativos;
- Fomentar as competências pessoais enquanto componente complementar, transversal e fundamental da formação de um estudante do Ensino Superior;
- Aproveitar as valências e pontos fortes de cada AAEE associada;
- Impulsionar relações e parcerias entre as Associação Federadas;
- Corrigir assimetrias nas valências entre Associados
- Estimular o convívio entre as Associações federadas e a Direção-Geral.

Público-alvo

- Dirigentes Associativos das Associações federadas;

Recursos humanos e financeiros

- Direção Geral;
- Associações Federadas;
- Encargos com deslocações e alimentação para os formadores, se aplicável.

Parceiros

- AAEE Federadas.

Localização

- A definir

Execução

- Identificação dos pontos fortes dos Associados, através do Questionário de Levantamento das Necessidades;
- Emparelhar os pontos acima referidos com necessidades formativas específicas dos Associados;
- Definição dos percursos formativos, identificação dos possíveis formadores e preparação de materiais
- Articulação com outros momentos formativos.

Calendarização

- Entre abril e dezembro.

MATERIAIS FORMATIVOS EXTRA-ATIVIDADES

Dada a elevada rotatividade de dirigentes das Associações Federadas, que colocam uma necessidade contínua de formação em determinados tópicos, a elaboração e o desenvolvimento de materiais formativos extra-actividades permitirá a criação de uma base de suporte sobre temas específicos, de acesso rápido para qualquer dirigente. A elaboração destes materiais, tais como revistas, guias ou infografias, permitirá dar continuidade aos objetivos formativos do Pelouro.

Objetivos

- Contribuir para a formação dos Dirigentes Associativos;
- Dar continuidade aos momentos formativos proporcionados pela FAL;
- Facilitar o acesso a conteúdos formativos, de forma independente, das atividades do Pelouro.

Público-alvo

- Dirigentes Associativos das Associações federadas;

Recursos humanos e financeiros

- Direção-Geral

Parceiros

- Pelouro de Comunicação e Imagem da FAL;
- Formadores com experiência nas áreas abordadas.

Execução

- Recolha e tratamento da informação dos Momentos Formativos;
- Realização dos Documentos;
- Entrega às AAEE Federadas.

Calendarização

- A desenvolver ao longo de todo o mandato

POLÍTICA EDUCATIVA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A credibilidade da Federação Académica de Lisboa na defesa dos interesses dos estudantes é reconhecida pelos diversos agentes académicos, políticos e governativos.

O pelouro de Política Educativa, Ciência e Tecnologia procurará manter essa credibilidade, enquadrando as questões do impacto socioeconómico e ao nível da Saúde Mental da Covid-19 no Ensino Superior, das discriminações e das alterações climáticas no âmbito da defesa dos interesses dos estudantes. Procuraremos ainda abordar as temáticas da ciência e investigação na Academia bem como da Saúde Mental, reivindicando soluções para as problemáticas existentes nestas áreas.

Conscientes da importância da maior participação possível de estudantes nestas causas pretendemos trabalhar e articular ao máximo as posições da FAL com as Associações Federadas, e outras AAEEs de modo a alcançar um maior número de conquistas.

ACOMPANHAMENTO DOS ASSOCIADOS EM MATÉRIA DE POLÍTICA EDUCATIVA

Objetivos

- Discussão da estratégia a adotar pela FAL, considerando a agenda política e a pertinência dos temas no seu enquadramento;
- Estabelecimento de posições unificadas que se apresentem o mais representativas possível de todos os Associados;
- Esclarecimento de todas as questões e auxílio na construção de documentos.

Público-alvo

- Associações federadas.

Recursos humanos e financeiros

- Direção-Geral.

Parceiros

- Não Aplicável.

Localização

- Não Aplicável.

Execução

- Realização de fóruns de discussão pré-ENDA com os Associados;
- Agendamento de reuniões com os Associados sempre que estes as solicitem;
- Garantia de inteira disponibilidade para apoiar a elaboração de documentos por parte dos Associados;
- Acompanhamento exímio às Associações federadas durante os Encontros Nacionais de Direções Associativas;
- Estabelecimento de metodologias e respetivas ferramentas de trabalho que permitam às Associações federadas transmitir de forma eficiente as suas questões e considerações, bem como acompanhar o trabalho desenvolvido durante os Encontros Nacionais de Direções Associativas, por parte da Direção-Geral.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

ESTUDO DO IMPACTO DA COVID-19 NO ENSINO SUPERIOR

No âmbito da crise pandémica, urge conhecer as consequências desta ao nível económico e da saúde mental nos estudantes do Ensino Superior de modo a fundamentar as reivindicações da FAL face a esta problemática. Assim realizar-se-á um inquérito aos estudantes do Ensino Superior sobre esta temática e proceder-se-á à respetiva análise e conclusões bem como à apresentação das mesmas às entidades que se considerem pertinentes.

Objetivos

- Contribuir para sensibilizar a comunidade para esta problemática e construir uma resposta mais adequada à mesma.

Público-alvo

- Direção-Geral;
- Associações federadas;
- Estudantes.

Recursos humanos e financeiros

- Presidente e Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia.

Parceiros

- Não Aplicável.

Localização

- Não Aplicável.

Execução

- Realização do inquérito e divulgação do mesmo através das Redes Sociais da FAL;
- Incentivar à partilha do inquérito por parte dos Associados e das IES da Área Metropolitana de Lisboa;
- Análise do inquérito e complementação da mesma com dados e informações relevantes;
- Divulgação dos resultados e apresentação de propostas junto das entidades pertinentes.

Calendarização

- Entre março e abril.

ESTUDO ACERCA DAS DISCRIMINAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

Num contexto em que se tem verificado alguns episódios de discriminação no Ensino Superior, urge conhecer a real dimensão desta problemática para consciencializar a comunidade para a mesma. Assim realizar-se-á um inquérito aos estudantes do Ensino Superior sobre esta temática e proceder-se-á à respetiva análise e conclusões bem como à apresentação das mesmas às entidades que se considerem pertinentes.

Objetivos

- Contribuir para a consciencialização da comunidade acerca das discriminações no Ensino Superior.

Público-alvo

- Direção-Geral;
- Associações federadas;
- Estudantes.

Recursos humanos e financeiros

- Investigador bolsheiro
- Presidente e Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia.

Parceiros

- Universidade, Fundação ou outra organização sem fins lucrativos que tenha interesse em financiar o estudo.

Localização

- Não Aplicável.

Execução

- Realização do inquérito e divulgação do mesmo através das Redes Sociais da FAL;
- Incentivar à partilha do inquérito por parte dos Associados e das IES da Área Metropolitana de Lisboa;
- Análise do inquérito e complementação da mesma com dados e informações relevantes;
- Divulgação dos resultados e apresentação de propostas junto das entidades pertinentes.

Calendarização

- Segundo semestre do Mandato

ENQUADRAMENTO DA QUESTÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA POLÍTICA EDUCATIVA DA FAL E NO SEU QUADRO REIVINDICATIVO

As alterações climáticas têm sido cada vez um tema mais debatido pela comunidade, sobretudo pelos mais jovens. Dada a importância do tema e as potenciais consequências catastróficas a nível mundial, assume-se o compromisso de apresentar propostas no âmbito do Ensino Superior que contribuam para mitigar as alterações climáticas.

Objetivos

- Contribuir para que o Movimento Associativo seja um agente mais ativo no combate às alterações climáticas.

Público-alvo

- Direção-Geral;
- Associações federadas;
- Estudantes.

Recursos humanos e financeiros

- Presidente e Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia.

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Apresentar propostas que contribuam não só para a melhoria das condições dos estudantes do Ensino Superior, mas também para mitigar as alterações climáticas.

Calendarização

- Ao longo de todo o mandato.

SENSIBILIZAÇÃO NO ÂMBITO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

No âmbito das Eleições Autárquicas de 2021 compromete-se a consciencializar para a função dos Órgãos autárquicos e o seu impacto na vida dos estudantes do Ensino Superior.

Objetivos

- Aumentar a participação da comunidade nas Eleições.

Público-alvo

- Estudantes.

Recursos humanos e financeiros

- Presidente e Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia.

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Divulgar através das redes sociais informações acerca das funções dos Órgãos Autárquicos e de como estes podem influenciar a vida dos estudantes do Ensino Superior.

CALENDARIZAÇÃO

- Durante o período antecedente às
- Eleições.

CELEBRAÇÃO DE DATAS QUE MARCARAM O MOVIMENTO ESTUDANTIL

De modo a recuperar a memória e valorizar os maiores marcos do movimento estudantil compromete-se à celebração de datas como o Dia do Estudante, a crise acadêmica de 1969 e outras datas sugeridas pelas Associações Federadas.

Objetivos

- Contribuir para preservar a memória dos maiores marcos do movimento estudantil.

Público-alvo

- Estudantes.

Recursos humanos e financeiros

- Presidente e Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia;
- Associações federadas.

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Divulgar através das redes sociais informação acerca das datas.

Calendarização

- Ao longo de todo o mandato.

DINAMIZAÇÃO DA MOÇÃO GLOBAL 2019 “UM COMPROMISSO COM O ENSINO SUPERIOR”

Após a apresentação da Moção Global 2019 e a discussão das suas propostas com diversos decisores e agentes políticos, importa debater e discutir as propostas com as entidades com as quais as propostas ainda não foram discutidas.

Objetivos

- Revalidação das propostas presentes na Moção Global;
- Fortalecimento da posição já estabelecida no documento.

Público-alvo

- MCTES;
- Outros agentes políticos e governamentais.

Recursos humanos e financeiros

- Presidente e Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Preparação e agendamento de reuniões com as IES e agentes políticos e governamentais para apresentação de pontos abordados na Moção Global.

Calendarização

- Ao longo de todo o mandato.

QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO – REGIME FUNDACIONAL

A organização das Instituições de Ensino Superior apresenta-se enquanto elemento relevante na ação das mesmas e no impacto que esta tem no percurso dos estudantes. Observamos que, ano após ano, o Regime Fundacional continua a constituir-se enquanto uma lacuna no conhecimento dos diversos agentes presentes tanto em IES com nas várias Unidades Orgânicas, nomeadamente, nas IES e Unidades onde se inserem as AAEE Federadas. Reconhecendo esta

dificuldade, apresenta-se como uma oportunidade e uma necessidade a investigação sobre esta temática como forma de esclarecimento e consciencialização para as diferenças que este regime insere no funcionamento das IES e qual o impacto que gera nos estudantes e na representação dos mesmos.

Objetivos

- Desconstrução e consciencialização dos Associados para a metodologia, criação, implementação e funcionamento do Regime Fundacional.

Público-alvo

- Associações federadas.

Recursos humanos e financeiros

- Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia
- Associações federadas das IES que se encontrem no Regime Fundacional

Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Pesquisa de documentos base sobre o Regime Fundacional tanto a nível europeu como nacional;
- Fundamentação da pesquisa através de reuniões com órgãos institucionais das IES que se encontrem neste regime;

Calendarização

- No primeiro semestre do mandato.

CIÊNCIA ABERTA E INVESTIGAÇÃO NA ACADEMIA

Num contexto em que a ciência e a investigação na Academia não são devidamente valorizadas, o acompanhamento por parte da Federação Académica de Lisboa e consequente tomada de posição nestas matérias torna-se essencial para encontrar respostas a esta problemática.

Objetivos

- Promoção do acesso a publicações científicas por parte dos estudantes;
- Promoção da discussão sobre a temática, procurando encontrar soluções para a realidade do setor;
- Definição de medidas de promoção da ciência aberta e da investigação.

Público-alvo

- Associações federadas;
- Comunidade Académica de Lisboa;
- Instituições de Ensino Superior;
- Entidades Políticas e Governamentais.

Recursos humanos e financeiros

- Presidente e Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia.

Parceiros

- Associação dos Bolseiros de Investigação Científica.

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Agendamento de reuniões com a Associação dos Bolseiros de Investigação Científica de modo a conhecer as reivindicações dos estudantes bolseiros e fundamentar as posições da FAL neste âmbito;
- Promover junto das IES, UO e agentes políticos e governamentais a importância da ciência e da investigação bem como a divulgação das práticas de ciência aberta desenvolvidas pelas IES, oportunidade de bolsas de investigação e desmitificação dos processos de candidatura a bolsas de investigação.

Calendarização

- Ao longo de todo o mandato.

SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR

Conscientes da importância da Saúde Mental, numa altura em que são identificados cada vez mais problemas associados a esta área entre os estudantes do Ensino Superior, agravados pela situação pandémica, consideramos fundamental construir respostas no sentido de diminuir os estigmas associados aos problemas de Saúde Mental e reivindicar melhores soluções de apoio psicológico para os estudantes do Ensino Superior.

Objetivos

- Contribuir para diminuir os estigmas associados aos problemas de Saúde Mental
- Dar resposta aos problemas associado à saúde mental dos estudantes do Ensino Superior

Público-alvo

- Associações federadas;
- Comunidade Académica de Lisboa;
- Instituições de Ensino Superior;
- Entidades Políticas e Governamentais.

Recursos humanos e financeiros

- Presidente e Pelouro da Política Educativa, Ciência e Tecnologia.

Parceiros

- Lisbon Institute of Global Mental Health

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Desenvolvimento de campanhas de sensibilização para a problemática da Saúde Mental
- Construção de propostas reivindicativas relativas aos apoios psicológicos aos estudantes do Ensino Superior

Calendarização

- Ao longo de todo o mandato.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social deve ocupar um papel preponderante no seio da Comunidade Académica, constituindo uma preocupação dos estudantes no seu dia-a-dia. A Academia, como centro de partilha de ideias e de informação, não pode deixar de incentivar os seus alunos a serem agentes de mudança do meio que os rodeia. Este objetivo só pode ser cumprido através da parceria com os Associados, os Estudantes e a Comunidade.

Tendo presente o repúdio por todos os tipos de discriminação, a importância fundamental da Saúde Pública, e a necessidade de uma Ação Climática coesa, a Federação cumprirá a sua missão de consciencialização e pretende proporcionar oportunidades de participação ativa e contínua na Comunidade.

SAÚDE PÚBLICA NO ENSINO SUPERIOR

Num período como o que vivemos atualmente, tem sido concedida uma relevância acrescida à Saúde Pública, incluindo a Saúde Mental, culminando numa crescente preocupação da Academia em relação a esta área. Neste âmbito, a FAL pretende proporcionar aos estudantes ofertas formativas de socorro em primeira instância, bem como formação em Suporte Básico de Vida, realizadas por entidades certificadas. Invariavelmente, esta ação será complementada com a divulgação de rastreios às IST's.

Objetivos:

- Garantia de oferta de formação em Suporte Básico de Vida, Primeiros Socorros aos estudantes do Ensino Superior da Academia de Lisboa.
- Partilha e reforço dos apoios à saúde mental na Academia.
- Divulgação de rastreios às Infeções Sexualmente Transmissíveis.

Público-alvo:

- Comunidade Académica da Área Metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros:

- Paramédicos de Catástrofe Internacional;
- GAT;
- INEM;
- Liga Portuguesa contra a SIDA;
- Cruz Vermelha;
- Outras entidades.

Localização:

- A definir.

Execução

- Levantamento das formações em Suporte Básico de Vida, Primeiros Socorros e Rastreios proporcionadas pelos Associados;
- Identificação de possíveis parcerias de modo a oferecer a melhor oferta formativa aos Associados;
- Contacto com as entidades formadoras selecionadas;
- Calendarização das formações com as entidades parceiras, em articulação com os Associados;
- Levantamento dos espaços possíveis para a realização das formações e rastreios;
- Divulgação das sessões de formação;
- Implementação de método de inscrição eficaz e adequado, em conjunto com os associados;
- Realização das sessões de formação.

Calendarização

- Ao longo do Mandato

ACADEMIA CONSCIENTE

A Academia Consciente, projeto iniciado e desenvolvido em mandatos anteriores, nasceu da necessidade de intervir e contribuir para colmatar os problemas sociais do Bairro Padre Cruz. No presente mandato, a Direção-Geral terá como prioridade a finalização do espaço da Academia Consciente e a auscultação das necessidades da Comunidade, para que se possa dar início à utilização multimodal do espaço, num modelo de Gestão Comunitária.

Visando a produção de um impacto positivo na comunidade, acreditamos que a Academia pode e deve desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento social destes jovens, permitindo, em simultâneo, dar a conhecer aos estudantes uma realidade diferente daquela que os rodeia.

Objetivos

- Manutenção e fortalecimento das parcerias estabelecidas, de modo a garantir a sustentabilidade da Academia Consciente no presente e no futuro;
- Dinamização de atividades, de modo a promover a capacitação dos jovens do Bairro Padre Cruz, no sentido de lhes fornecer capacidades e ferramentas de modo a que tenham um papel ativo como cidadãos;
- Promoção da intervenção social, por parte dos estudantes da Academia de Lisboa, no Bairro Padre Cruz, contribuindo para sua formação pessoal e profissional;

Público-alvo

- Jovens do Bairro Padre Cruz (6-18 anos de idade), enquanto intervencionados.
- Estudantes da Academia de Lisboa, enquanto intervenientes.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção Geral da FAL e Associações Federadas.

Parceiros

- Associações Federadas;
- Junta de Freguesia de Carnide;
- GEBALIS;
- Projeto SPOT;
- Associação AHEAD;
- Conselho Consultivo da Juventude.

Localização

- Instalações da Academia Consciente na Rua Professora Maria Leonor Buescu, Lote 127, Loja 2.

Execução

- Conclusão da reabilitação do espaço da Academia Consciente e respetiva mobilização;
- Levantamento das necessidades sentidas no Bairro Padre Cruz, junto dos parceiros estabelecidos;
- Abertura de candidaturas para o desenvolvimento de ações, nos termos do regulamento;
- Seleção, por parte do Pelouro da Responsabilidade Social, das ações a ser desenvolvidas, e respetiva calendarização com as entidades que se propõem a realizá-las;
- Dinamização de atividades no espaço da Academia Consciente;
- Manutenção da participação nas reuniões do Conselho Consultivo da Juventude da Junta de Freguesia de Carnide.

Calendarização

- Ao longo do mandato

RALLY SOLIDÁRIO

Por meio desta atividade, pretendemos proporcionar aos estudantes a oportunidade de participar numa pluralidade de atividades de voluntariado, em várias instituições da cidade. Promovendo o convívio saudável entre os associados, o Rally visa ainda a produção de um impacto positivo na comunidade.

Objetivos

- Consciencialização para a importância do voluntariado;
- Promoção de um momento de convívio entre os estudantes das associações federadas;
- Estímulo ao envolvimento na Comunidade.

Público-alvo

- Estudantes do Ensino Superior da Área Metropolitana de Lisboa;
- Recursos Humanos e Financeiros;
- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- Associações Federadas;
- Instituições de Cariz Solidário a definir.

Localização

- Lisboa.

Execução

- Definição dos moldes da atividade;
- Estabelecimento de contacto com as Associações federadas de modo a incentivar a participação ativa dos estudantes;
- Execução da Atividade.

Calendarização;

- Entre setembro e dezembro.

BANCO DE VOLUNTARIADO

O Banco de Voluntariado criado pela FAL pretende responder ao crescente interesse e participação dos estudantes do Ensino Superior em projetos de voluntariado. A compilação de diversas ofertas, modalidades, temáticas e iniciativas pretende proporcionar um acesso mais prático a inúmeras entidades de cariz social, incentivando o estudante a envolver-se em atividades que contribuem positivamente para a sociedade. Para o presente mandato, o objetivo será aumentar o volume de informação, adicionando oportunidades.

Objetivos

- Ampliação da informação sobre as oportunidades de voluntariado disponíveis na Área Metropolitana de Lisboa;
- Fomento de uma sociedade mais solidária.

Público-alvo

- Comunidade Académica;
- Entidades de Cariz Social.

Recursos Humanos e Financeiros

- Direção-Geral da FAL.

Parceiros

- Associações Federadas;
- Entidades de cariz social e solidário;

Localização

- Não aplicável.

Execução

- Identificação e seleção de novas oportunidades de voluntariado disponíveis para os Estudantes da Academia de Lisboa;
- Estabelecimento de contacto com as Entidades identificadas.
- Adição ao Banco de Voluntariado.

Calendarização

- Ao longo do mandato.

BOLSAS DE VOLUNTARIADO

A criação de bolsas de voluntariado visa proporcionar aos estudantes, oportunidades que lhes permitam desenvolver competências sociais e humanas, e, em simultâneo, ter um impacto positivo na Comunidade, tanto nacional como internacional. Para tal, a FAL procurará financiamento para fomentar estas experiências, promovendo a interculturalidade e a tolerância na Academia.

Objetivos

- Desenvolvimento de competências humanitárias;
- Promoção da interculturalidade e tolerância na Academia.

Público-alvo

- Estudantes da Academia de Lisboa

Recursos Humanos e Financeiros

- A definir.

Parceiros

- Câmara Municipal de Lisboa;
- Outras entidades.

Localização

- A definir.

Execução

- Identificação e seleção de oportunidades de voluntariado;
- Procura de financiamento para as experiências;
- Abertura de candidaturas, destinadas aos estudantes do Ensino Superior;
- Seleção de um candidato piloto e atribuição da bolsa de voluntariado.

Calendarização

- A definir.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A SUSTENTABILIDADE

Respeitando e seguindo a Política de Sustentabilidade já existente, reconhecemos a importância da adoção de práticas sustentáveis na Academia e a influência para uma maior rede de mudança. Através de ações de sensibilização, em parceria com entidades relevantes na área, temos como objetivo a consciencialização e intervenção positiva, tendo em vista um futuro melhor para o nosso planeta.

Objetivos:

- Incentivo à prática e implementação de boas ações ambientais, por parte dos alunos e comunidade académica de Lisboa;
- Promover a participação ativa da comunidade académica de Lisboa na sensibilização da sociedade para o impacto ambiental da nossa ação quotidiana;
- Consciencialização para a relevância do meio ambiente e sustentabilidade.

Público-alvo:

- Comunidade Académica.

Recursos Humanos e Financeiros:

- Direcção-Geral da FAL.

Parceiros:

- Sociedade Ponto Verde;
- Associação Portuguesa de Educação Ambiental;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Associação Zero;
- Valor Sul;
- Associação Natureza Portugal;
- Coopérnico;
- Outras entidades.

Localização:

- Não é aplicável.

Execução:

- Estabelecimento de parcerias relevantes no âmbito da sustentabilidade ambiental;
- Divulgação e dinamização de ações de sensibilização para os estudantes da Academia de Lisboa, promovendo as boas práticas ambientais;
- Priorizar ações de limpeza, plantação de árvores, momentos formativos e palestras sobre sustentabilidade.

Calendarização:

- Ao longo do mandato.